



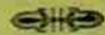
Assig. Anno 5\$000 - Perp 100\$000

Adm R Jaguaribe, 93 - Postal 615

ANNO XXV  NUMERO 34

São Paulo, 25 de Agosto de 1923

AGOSTO



14 Dom. dep. de Pent.—Ev. — Não se pode servir a dous senhores.
S. Math. 6, 24-33.

26 Dom., Solemnidade da festa do Imaculado Coração de Maria.

27 Seg., S. José de Calasanz.

28 Terça, S. Agostinho, S. Bibiano.

29 Quarta, Sta. Sabina, S. Adelpho.

30 Quinta, Sta. Rosa de Lima.

32 Sexta S. Raymundo Nonnato.

SETEMBRO

1 Sabbado S. Egydio, S. Gedeão.

CASA DO ROSARIO

CAIXA DO
CORREIO
1836

TELEPHONE
CENTRAL
3556

Artigos religiosos, livros, paramentos, imagens de todos tamanhos, op., uatinas, harmoniums, artigos funerarios, velas de cêra, corôas de bisquit e de panno, grinaldas, deademas, palmas, festões, etc., etc.

Officina de esculptura, encarnação e concertos de imagens.

MARINONIO PIEDADE & COMP.

RUA QUINTINO BOCAUYVA, 27 — S. PAULO

A CURA PELO VANADIOL



I.
1.º dia de tratamento - peso
41 kilos e 300 grammas.



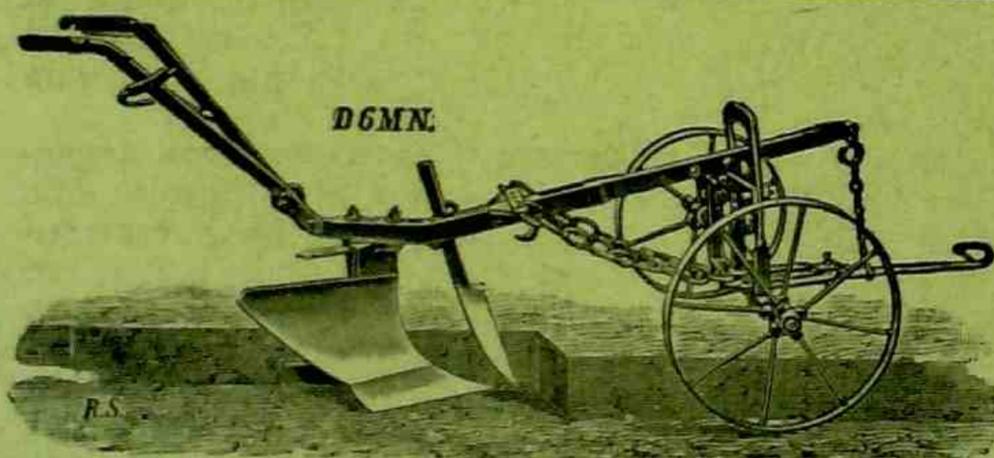
II
12 dias de tratamento - peso
42 kilos e 900 grammas -
augmento 1 k. e 600 grams



III
Depois de 1 mez e 20 dias
com 53 kilos e 400 grammas
augmento de 12 k. e 100 grs

MIGUEL MUNHOZ - Firma reconhecida (Repare na photographia)
Estação Corumbatahy - Municipio Rio Claro - Est S Paulo

RECOMMENDADO PELA "CLASSE MEDICA" PARA ANEMIAS, NEURASTHENIA, TUBERCULOSE,
EMMAGRECIMENTO E NAS CONVALESCENÇAS BASTAM 1 A 2 VIDROS A venda nas Boas Pharmacias.



LAVRADORES!

Desejaes adquirir arados realmente bons?
Compraes os nossos INSUPERAVEIS

ARADOS ALLEMÃES

"RUD. SACK"

de boa construção, inteiramente de aço
forjado, torna os INDESTRUCTIVEIS

Temos sempre em deposito diversos typos apropriados para as diferentes classes de terras, bem como construções com aiveca fixa para terrenos planos e com aiveca reversivel para terrenos inclinados.

CRIADORES!

Auxiliae desenvolver a industria de lacticinios, que dentro em pouco, ha de ser uma das principaes da prosperidade nacional. Dedicae-vos ao fabrico da manteiga, applicando as nossas excellentes

DESNATADEIRAS "LANZ,, de procedencia allemã Assim como as nossas

BATEDEIRAS DE MANTEIGA "ASTRA,,

Rua da Oultanda, 10
CAIXA POSTAL, 756

BROMBERG & COMP. SÃO PAULO

Ave Maria

REVISTA SEMANAL CATHOLICA ILLUSTRADA

ANNO XXV

ASSIGNATURAS:

ANNO 5\$000
PERPETUA. 100\$000

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA DO
IMMAC. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PELOS
MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO I. CORAÇÃO

SÃO PAULO, 25 DE AGOSTO DE 1923

NUMERO 34

Redac. e Administ. :
R. JAGUARIBE 93 - S. PAULO
C. POSTAL 815 - TELEP. CID. 1304

COM APPROVAÇÃO DA AUCTORIDADE ECCLESIASTICA

O Coração de Maria, Arca da Alliança



OMO um thesouro vindo do céu, estimava o povo de Israel a Arca da Alliança que symbolisava o pacto e compromisso que seus antepassados, entre as urzes do deserto e sob os abruptos penhascaes de Sinai e de Horeb, haviam tomado para cumprir a lei de Jehovah, esperando ser por ella amparados contra as innumeradas cohortes de seus inimigos.

Era, sim, sob todos os aspectos, um legitimo thesouro: o seu material das melhores madeiras da Arabia e

de todo o Oriente, as pelles que a cobriam muito preciosas, o ouro e as pedras preciosas resplendiam na superficie elegante, figuras de querubins de ouro pousando nellas os pés adoravam a Deus, extendendo as azas como em attitude de vôar a cumprir com celeridade suas ordens. A Arca da Alliança era por isso como o throno onde se assentava a majestade do Excelso, onde se manifestava sua gloria, dava as respostas de seus oraculos, e della emergia um poder mysterioso na refrega das batalhas, desbaratando em fuga e mortandade os esquadrões inimigos.

O conteu'do interior era tambem para os hebreus o maior thesouro que symbolisava o

organismo e governo admiravel de sua nação pelas taboas da lei de Moisés, o alimento milagroso das doze tribus nos quarenta annos de passagem pelo deserto, que foi o manná, e a gloriosa insignia do sacerdocio que foi a vara de Aarão.

Para os fiéis christãos ha tambem, segundo nos ensina nas suas preces a Igreja, uma arca da aliança que é a Mãe de Deus, especialmente representada no Coração de Maria, em que se concentram as suas virtudes, os seus dotes excelsos, as grandiosas atribuições de sua universal e espirital maternidade a favor das humanas criaturas. As preciosas e incorruptiveis madeiras que formavam a arca de Israel, nos representam a pureza absoluta de Maria e sua perfeita virgindade que não seria possivel moralmente sem a isenção de todo affecto menos puro nas fibras e vibrações do coração; porque nunca o Coração de Maria amou alguma creatura nem por ella estremeceu sem uma completa subordinação ao mais perfeito amor de Deus.

E por essa pureza estreme, como a arca do Testamento sempre ficou intacta ainda entre as mãos dos inimigos de Deus e as profanações idolatricas do povo de Israel, como das prevaricações e condescendencias dos filhos de Aarão, assim sempre foi o Coração de Maria purissimo e virginal no meio dum povo que virtualmente e por meio de seus doutores e principes já havia apostatado do serviço e culto de Jehovah.

E quando as familias hebreas pretendiam multiplicar-se para aumentar, segundo diziam, o numero dos servos de Deus, crescendo em muitas dellas não o numero de justos, mas sim dos pecadores, a Virgem Maria, não atendendo á quantidade, mas sim á melhor qualidade, determina consagrar-se totalmente a Deus em seu amor e em todas as suas aspirações, fazendo de todo coração e cumprindo perfeitamente um voto, até então desconhecido, o voto da perpetua virgindade.

O ouro de Israel enthesourado por longos annos nas planicies do Egypto e escondido cautelosamente á cubiça insaciavel de Pharaó, afluuiu um dia ás mãos cheias na orla do deserto a um simples pedido de Moisés por ordem do Senhor, afim de exornar a arca do Testamento, cobrindo-a por dentro e por fóra. A grande riqueza da nova Arca do Coração de Maria era a caridade, o perfeito amor de Deus, amor que nada reservava para si, nem uma só fibra, nem uma aspiração, nem um movimento; amor invencivel e fortissimo, mais que a morte, amor preciosissimo pela estimação e conhecimento com que Maria apreciava mais que as demais creaturas a bondade, a amabilidade, todas as perfeições de Deus; amor sacrificado, amor de martyr que sofre de boa vontade as maiores privações, angustias e contratempos por aquelle Senhor a quem ama com todas suas forças e mais que sua honra e propria vida.

As pedras preciosas que na arca do Testamento e sobre o fundo de ouro destacam suavissimos e amenos fulgores, são todas as virtudes de Maria, valorizadas na ordem sobrenatural pela caridade perfeita, pelo sumo amor de Deus. As virtudes do Coração de Maria são tantas como as estrellas, aperfeiçoando sua alma e realçando a majestade e belleza do corpo e tornando-o digna morada e trono excelso do divino Verbo humanado.

A Arca do Testamento não continha em si o supremo Senhor e legislador de Israel, mas só as taboas de pedra em que traçara sua lei. A Virgem Maria trouxe dentro de si por nove mezes e em seus braços por muito mais tempo o mesmo Senhor do mundo, legislador da velha e da nova lei, e restaurador do Universo, e foi pelos suspiros e affectos de seu Coração purissimo e amantissimo que atraiu a seu seio o Filho unigenito de Deus.

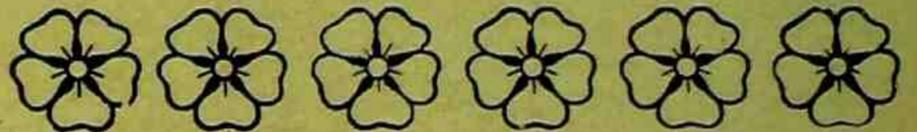
O delicioso maná que por tantos annos sustentou a Israel e de que uma parcella foi para memoria perpetua do povo, depositada e guardada na Arca do Testamento, é a figura do mesmo Jesus nascido da Virgem Maria, emquanto se dá ás almas christãs como alimento espiritual durante a peregrinação terrestre pelo deserto que para ellas é o mundo.

A vara florida de Aarão, emblema do sacerdocio judaico, guardada no sagrado deposito de Israel é a figura de Jesus, como sacerdote eterno, segundo a ordem de Melchisedech, oferecendo-se a si mesmo como sacerdote e victima no altar da cruz para a redempção de toda a humanidade. E nessa oblação sacerdotal que valorizou todos os sacrificios da lei antiga e ele-

vou á condição de divinos e de infinito valor os da lei nova e sempiterna, participou com seu consentimento de mãe e sua assistencia de martyr a Virgem Maria, espraçando do fundo do seu Coração os affectos generosos de espiritual maternidade para todos os homens por quem oferecia com Jesus o fruto inexaurivel de Paixão de seu Filho.

Arca preciosissima do Testamento e da aliança de Deus com os homens é, portanto, o Coração de Maria e sagrado deposito dos riquissimos thesouros do amor maternal com que Maria nos deu o divino Legislador da nova lei, o corpo de Jesus, nosso alimento eucharistico, e o eterno Sacerdote que com a oblação de si mesmo no altar da cruz, nos redimiu do omni-noso captiveiro do inferno e abriu para os eleitos as portas eternaes da celeste mansão.

P. LUIS SALAMERO, C. M. F.



Ao Sagrado Coração de Maria

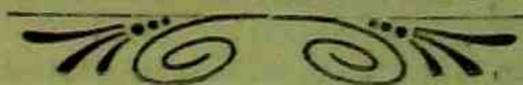
Cor dulce Mariæ, esto salus mea!

O' doce Coração da Immaculada
Maria, sempre Virgem, sempre pura,
Fonte de luz e amor, paz e ventura,
Tris desta existencia attribulada!

Minha alma neste mundo está cercada
De tantos vendavaes, tanta negrura,
Que póde sossobrar, se a não segura
Teu braço valedor, ó Mãe amada.

Bem vês que em meio destas incertezas
Meu pobre coração em ti confia,
Em ti, consoladora de tristezas.

Ampara-me, conforta-me, ó Maria;
Resgata-me das culpas e torpezas;
Sê minha salvação no extremo dia!



Pode alguém seguir a religião que quer?

(Conclusão)

Todavia, ha alguns, que, não tendo coragem, talvez, de proclamar abertamente a sua incredulidade, não podendo dizer que não tem religião pelo receio de se nivelarem aos brutos e porque sabem que esta declaração offende o senso commum, preferem dizer, como alguém disse ao auctor destas linhas : « Eu cá tenho minha religião ».

Porém, perguntamos : O homem pôde inventar uma religião a seu capricho, segundo os seus desejos e as suas paixões ?

Ora, sendo a religião a expressão das relações que existem entre Deus e o homem, é fundada sobre a natureza do homem e sobre a de Deus. Portanto ou se aceita a religião como a quer Deus, ou não se aceita nenhuma.

Quem diz : Eu tenho a minha religião, equivale a dizer : Eu tomo da religião o que me agrada e me convem, e desprezo e abandono o que me desagrade e não me convem !

E', realmente, muito commodo ; mas, se cada um pudesse ter para si a sua religião, haveria tantas religiões quantos homens.

Que se diria de um cidadão que se pozesse a gritar : Abaixo as leis do paiz, quero as leis que me agradam ? !

Como julgar um soldado que desobediente ao seu commandante, respondesse-lhe : Eu sirvo a patria como eu penso, como me convem ? !

E se um creado, contrariando uma ordem do seu patrão e fazendo o que lhe parecesse, dissesse-lhe : Eu vos sirvo como me convem, como eu penso e me parece ? !

Não ; não é ao homem que pertence dizer : Esta é a minha religião ; é Deus que tem o direito de dizer : Eis aqui a minha religião para tu a seguires.

A religião é uma regra a que devemos conformar a nossa vida, e segundo a qual seremos um dia julgados.

A religião é velha. Que novidade ! Sem duvida é velha, tão velha como o mundo. As religiões novas tem impresso na fronte o estigma do erro, são fruto do orgulho e das paixões. A antiguidade da religião é a prova da sua divindade, e é a sua gloria.

Dada por Deus para regular a sua intelligencia, o seu coração e a sua vontade, a Religião foi-se desenvolvendo no decurso dos seculos, segundo as necessidades da humanidade, até á perfeição do Christianismo ; porém, é e será sempre a mesma até a consummação dos seculos.

O plano de Deus se desenvolve mas não muda. E' velha sim, a religião, mas na sua fronte não ha rugas, nos seus membros ha cicatrizes, mas cicatrizes gloriosas, que attestam os triumphos das suas luctas. Assim como as moedas falsas fazem suppôr a verdadeira, assim, havendo tantas religiões oppostas, que se combatem e que, portanto, devem ser falsas, estas falsas fazem suppôr a verdadeira. Portanto, todo o homem que quizer ser verdadeiramente religioso, não deve procurar *religiões novas*, deve, antes, procurar a velha religião catholica, que veiu até nós pela tradiçãõ, desde o berço do mundo, com o testemunho das gerações de todos os seculos.

Cuidado com as ratoeiras do *protestantismo* e do *espiritismo*, que são novidades perigosas e falsificações do orgulho e da ignorancia !

JOSE' THOMAZ DE MENDONÇA



Panorama de Loreto (Italia) — A' direita a basilica de Nossa Senhora, onde se acha a Casa da Sala. Familia de Nazareth.

Semanaes .

Nunca houve em toda a historia da humanidade uma epoca tão complicada como a que atravessamos.

Parece que a guerra com os canhões e os gases, os aeroplanos e os tanks, cessou, lá no velho mundo, mas continua entre os homens, sob outros aspectos e outras modalidades.

A guerra de *competencias*, por exemplo, actualmente, é acirrada e intensa. Toda a gente, mais ou menos, faz questão de ser *competente*, nisto ou naquillo, seja em commercio, seja em politica, seja em finanças ou seja mesmo em guiar automoveis. Creou-se até um termo especial para determinar o *valor* do individuo, termo esse muito a caracter.

Chama-se *bicho*, o sujeito que, segundo a expressão antiga, era *taco*, n'alguma cousa.

Depois veio a preocupação dos *records*. As creaturas disputam *records* em tudo, e de tudo. Cada qual quer ser o campeão do murro, no exercicio do box; da bola, nos pontapés do football; da pouca vergonha, na pratica dos vícios; e agora mesmo, duas mulheres argentinas disputaram o *record* de ficar dentro d'agua o maior numero de horas. Uma permaneceu no rio 24 horas e meia, e outra quasi 26 horas. Naturalmente, ao sahirem cá fóra, receberam os applausos da multidão, quando na verdade, deviam ser recolhidas a um hospicio.

Disputa-se agora o *record* da dança. No Rio, um cidadão e umas mocinhas que devem ter fatalmente a cabeça desparafusada, ou pelo menos em pandareco, dançaram 52 horas e aqui na capital já começou o distampatorio, fazendo-se a mesma cousa. O ultimo concurso de belleza foi aquillo que presenciámos: uma senhorita de familia, premiada com a escolha, andou de déo em déo, como objecto de commentarios descortezes e chegaram a photographal-a até no proprio leito onde se achava enferma pelas emoções da victoria.

Projecta-se agora um novo concurso de formosura, mas desta vez em cinematographia, para apanhar em movimento as moças mais bellas da região.

E' o caso de aconselharmos aos paes de familia, que não consintam sem hante exhibição, para não vêr suas filhas expostas á toda sorte de diz-que-diz-que, quebrando o recato e a discreção que devem constituir a belleza moral da mulher.

Tudo isso é uma guerra, com outras armas, mas sempre guerra, porque anarchisa as almas e turva a razão.

Nunca houve um tempo assim, tão cheio de cousas exquisitas e tão vasio de obras sérias.

A briga hoje em dia, é quasi um estado normal dos homens. Briga-se por politica, por jornalismo, por litteratura, por arte, e até por prazer...

Raramente se encontra uma creatura, cujas

primeiras palavras, antes mesmo de nos cumprimentar, não sejam estas:

— Veja você aquelle *tranca*, furou-me o logar que eu pretendia com o governo, mas parto-lhe a cara na primeira esquina.

Outros dizem:

— Conheces o Pinto? pois aquelle bandido foi dizer a minha noiva, que eu vivo nas tas-cas, ah! mas, arrebento-lhe as ventas com isto, e mostra um bengalão de 4 kilos.

Outros ainda:

— O Borges está me atrapalhando ahi uma cavação, fazendo intrigas. Vou-lhe á *lata* se me estragar os planos.

É neste naipe, o cerebro do homem moderno vive ás voltas com odios, vinganças, pancadaria, traições e revides, tal qual como no tempo da guerra.

Falla-se em religião a esses esquentados, e elles encolhem os hombros: Quero lá saber disso! o que eu quero é dinheiro, muito dinheiro, dinheiro a rôdô, para gozar a vida!

São almas dominadas pelas paixões, almas que não sentem os efflusivos da paz, porque o incendio das illusões terrenas lhes queimam a flor da vida interior. E precisamos fallar assim ás claras, porque a bocca foi feita para fallar, como a penna para escrever. O Padre Julio Maria prégava:

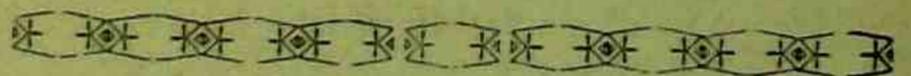
« Quero, devo dizer a verdade. Quem não expende o que pensa e sente, não tem bocca: tem apenas uma cavidade por onde entram os alimentos. Tambem o bruto come. O homem, profere » ou escreve.

Isso que por ahi vae, é uma desordem espirital. O demonio está tomando conta de muitas creaturas, depois de fazer os estragos la guerra. Lá na Europa, Satanaz banquetou se á larga, abarrotou o bandulho na epopéa tragica da desgraça e agora anda pelo mundo, servindo-se da sobremeza...

São essas cousas que vemos hoje em dia, no desvirtuamento da fé catholica, no afastamento de Deus, atravez do estado morbido de raiva continua entre os homens. O amor ao proximo é uma lenda para os espiritos entenebrados; a paciencia, a resignação, a espera da verdadeira vida na eternidade, elles desconhecem nas labaredas envolventes da paixão.

Ponha-se sobre isso tudo, o tango, o cinema, os decotes, as tintas, o luxo, a vaidade, e ahi temos a melhor carta de recommendação para o tacho... de Pedro Botelho!

LELLIS VIEIRA



RESISTENCIA DAS CORES

Na Argentina existe uma fabrica de « algarobina », materia corante (cor kaki) produzindo diariamente 6 a 8 toneladas. A algarobina presta-se para tingir algodão, lan e seda, resistindo, sem desbotar, á luz e ás lavagens.

A arvore que fornece essa tinta é a « Algaroba », que está merecendo todos os cuidados.

Os adversários do catholicismo



Ao Rvmo. P. Sebastião Pujol

Um dos melhores tratadistas de Direito Civil, o sr. Carvalho de Mendonça (M. J.), perdendo a linha de jurisconsulto emerito, no livro «Contractos», duas vezes investe incidentalmente contra a Igreja Catholica. No prefacio, accusa o sacerdocio catholico de, no tempo de João Sem Terra, influir nas decisões contra os judeus. Discorrendo sobre o jogo e a aposta, ferreteia o catholicismo com o stygma de que: «Mais triste, porém, é vêr que o cãtholicismo, em vez de auxiliar a extirpação do mal, explora a depravação das massas com as loterias concedidas ás obras de templos e outras».

Emanadas de um professor de direito, vale a pena contestar semelhantes accusações, contrapondo-lhes a opinião de um outro jurista da renome, citado pelo proprio sr. dr. Carvalho de Mendonça. O catholicismo, ao envez de explorar a depravação das massas, e merecer a condemnação de um civilista, exerceu grande influencia no Direito Civil. Demonstra-o Troplong, auctoridade reconhecida por todos os escriptores de litteratura juridica.

Quanto á primeira accusação, o judeu não pôde merecer nenhuma sympathia.

«The pound of flesh, which I demand of him I dearly bought, t'is mine, and I will have it».

Ihering, na «Lucta pelo Direito» censura a decisão contraria ao israelita. Esta censura não é juridica, e nem é nossa a opinião que expendemos, pois o auctor dos «Interdictos Possessorios» recebeu innumeradas contestações. A libra de carne pertence á classe das «coisas que não podem ser expostas á venda», sendo, portanto, uma nulidade que rescinde o contracto entre o mercador e o judeu. Não fosse isto, e a decisão adversa ao usurario, mesmo que tivesse contra si o contracto, fundamentar-se-hia na equidade.

Mais recentemente, num levante contra os judeus, Eça de Queiroz — escriptor muito injusto para com a Igreja Catholica, porém que em outro livro se refere sympathicamente ao sacerdocio — mostrou como é odioso o israelita, querendo preponderar em tudo, monopolizando a imprensa, os bancos, o commercio, as profissões liberaes.

A segunda accusação é sectaria: o catholicismo, vendendo loterias, pede auxilios; loterias, sob este ponto de vista, são donativos com alguma probabilidade de premios. O Instituto Moncorvo não é uma fundação ecclesiastica; a Cruz Vermelha não depende do clero; e nem um, nem a outra, depravam as massas, porque explorem loterias.

Peza-nos vêr em certos juristas brasileiros, notadamente no sr. dr. Carvalho de Mendonça (M. J.), a falta de respeito aos seus proprios livros, convertendo-os em diatribe contra a Igreja

Catholica. Depois do exemplo de Ruy Barbosa, o immortal Ruy Barbosa, nenhum escriptor brasileiro tem o direito de investir contra o catholicismo. E muito menos um professor de Universidade pode ensinar heresias aos seus discipulos. A mocidade, ouvindo esses dislates, recorda-se de Anchieta, de Antonio Vieira e relembra que a unidade da Patria foi defendida por este e a civilisação dos aborigenes — e a propria defesa do Brasil — foi realisada pelo grande jesuita, o S. Luiz Gonzaga deste paiz. Não deprava as massas uma Igreja, cujos missionarios ainda hoje civilizam os indios; não deprava as massas a Igreja Catholica, a defensora do gentio contra a escravidão, a inimiga da pretensa instituição chamada «elemento servil».

Emquanto o sr. dr. Carvalho de Mendonça (M. J.) furiosamente, sectariamente investe contra o catholicismo, Troplong demonstra que o direito romano tem sido melhor depois do christianismo que nas épocas anteriores as mais brilhantes; tudo o que se disse em contrario não passa de um absurdo. E' que o direito romano é inferior ás legislações modernas, penetradas do espirito christão e nascidas á sombra da Igreja de Nosso Senhor Jesus Christo.

Contra a opinião do auctor dos «Contractos», levanta-se o escriptor do «Direito Civil Explicado».

No Brasil, escrever uma censura contra a Igreja Catholica, é desconhecer a Historia da nossa Patria.

MANOEL PONTES

NOSSOS DEFUNTOS

FALLECERAM EM :

- BELLO HORIZONTE, d. Libania Penna; sr. Pedro Shrinnger.
 HESPANHA, o joven sr. José Prado Fantova;
 S. JOSE' DOS CAMPOS, d. Aurora Lemes;
 GUARATINGUETA', a srta. Adelina Santos; d. Maria Francisca Oliveira Barboza.
 PINDAMONHANGABA, sr. Francisco Antonio Bicudo;
 TREMEMBE', sr. José M. de Moraes;
 TAUBATE', Conego Benjamin de T. Mello.
 STA. LUZIA DO CARANGOLA, sr. Raphael Quarinello;
 PIACICABA, sr. Pedro Jacquier;
 RIO CLARO, d. Maria Hilsdorf;
 ALBUQUERQUE LINS, Menina Maria de Lourdes Rebouças;
 CAMPINAS, sr. Zepherino Antonio Vieira;
 VILLA MERCES, dr. Gabriel Gonçalves de Almeida;
 BARBACENA, d. Maria Amelia de Macedo;
 FORMIGA, d. Rita Silveira Santos;
 S. MANOEL, sr. João Pereira de Arruda Leite;
 ITATINGA, d. Maria Amelia Vieira.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

Notas uteis e scientificas

O BRILHO DO ALABASTRO

Nos arredores de Alabastron, cidade do Egypto, é que se encontra alabastro, gesso translucido, desde o alvo, amarello, côr de castanha, rajado, até o cinzento. Ha estalagmites e estalactites de alabastro. Na Toscana existem os bellos de San Filippo, onde jorra agua quasi fervendo de varias fontes. Ahi collocam formas ocas, em que se deposita uma camada de alvissimo alabastro. Assim se fazem estatuetas, ficando as formas na agua de 1 a 4 mezes.

Para dar o brilho aos objectos de alabastro, é preciso polil-os com pó de madreperola ou cinza de chifre de veado.

A CULTURA DO MAMOEIRO

Arvore adaptavel a qualquer terreno, de facil cruzamento e de grande abundancia de fructos, o mamoeiro merece ser cultivado com especial interesse, tanto mais quanto na menor extensão de terra se desenvolve e produz. Fructo, que, antigamente, só era consumido pela gente pobre, devido á sua abundancia, hoje é preferido pelas classes ricas, graças ás suas qualidades medicinaes e nutritivas. Nas mesas mais opulentas o mamão é querido, actualmente, como uma sobremesa succulenta. O mamoeiro nasce e fructifica em toda parte, sem o minimo cuidado, mas se é bem cuidado e plantado em terreno fresco e estrumado, a sua produçãõ é muito mais abundante, começando a dar fructos um anno depois de plantado.

A sua plantaçãõ deve ser feita, de preferencia, em logar abrigado, afim de que os ventos não estraguem as arvores.

Os beneficios da cultura do mamoeiro

Os beneficios da cultura do mamoeiro são certos, infalliveis, dentro de pouco tempo.

Os seus fructos, quando maduros, são deliciosos e uteis. Verdes, cortados em pequenos pedaços, delles se fazem excellentes pratos de verduras, que substituem a abobora d'agua ou o chuchu' no preparo de carnes, ou como simples ensopado. Prepara-se ainda, com o mamão verde, magnifica sopa, muito apreciada nas mezas «chics».

As lavadeiras alvejam as roupas, esfregando-as com as folhas do mamoeiro, e fazem assim grande economia de sabão.

As folhas seccas e bem pulverisadas, são queimadas e aspiradas pelos asthmaticos, que encontram nesse tratamento prompto allivio aos seus soffrimentos.

Os dyspepticos fazem uso, com optimo effeito, do chá da folha verde, tomando-o após as refeições.

Os peritos na arte culinaria, para tornarem macias as carnes duras e de gallinhas velhas,

envolvem-n'as em folhas de mamão, por algumas horas, e obtêm os melhores resultados.

Das flores se faz um lambedor (xarope), que se emprega no tratamento da coqueluche e de outras tosses rebeldes.

Dos troncos dos mamoeiros pode-se colher uma substancia filamentosa, que, segundo temos lido, é cultivada com vantagem na fabricaçãõ do papel.

Affirmaram-nos pessoas de credito que se curam boubas e outras feridas de máo character com a applicaçãõ diaria de algumas gottas de leite de mamão verde.

Do succo leitoso do mamão verde se obtem a papaina, cujo preço no mercado do Rio de Janeiro é muito animador.

E' uma industria facil, que pode ser exercida por mulheres e crianças.

A papaina tem grande consumo e os preços podem compensar, perfeitamente, os trabalhos da sua extracçãõ.

Cada arvore deve dar 20 a 30 mamões por anno, de sorte que, numa plantaçãõ de 500 pés de mamoeiro, por exemplo, a colheita será de 10.000 ou 15.000 fructos, que, mesmo vendidos a baixo preço, darão lucro vantajoso.

Quanto á papaina, cada arvore pode dar, quando bem tratada, quantidade relativamente elevada, o que quer dizer que só a papaina assegura uma boa renda ao lavrador.

Depois do que ahi fica exposto, em linguagem ao alcance de todos, haverá quem duvide das vantagens e dos beneficios da cultura do mamoeiro ?

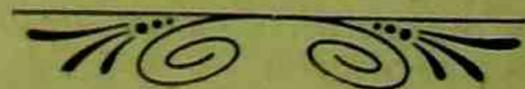
O mamoeiro pega tambem de galho. Este meio de reproducçãõ, que dispensa as sementes, tem duas vantagens: a arvore fructifica dentro de poucos mezes e os mamões tem poucas sementes, podendo mesmo, dentro de duas ou tres gerações, vingar e crescer sem semente alguma. É torna-se uma das melhores especies.

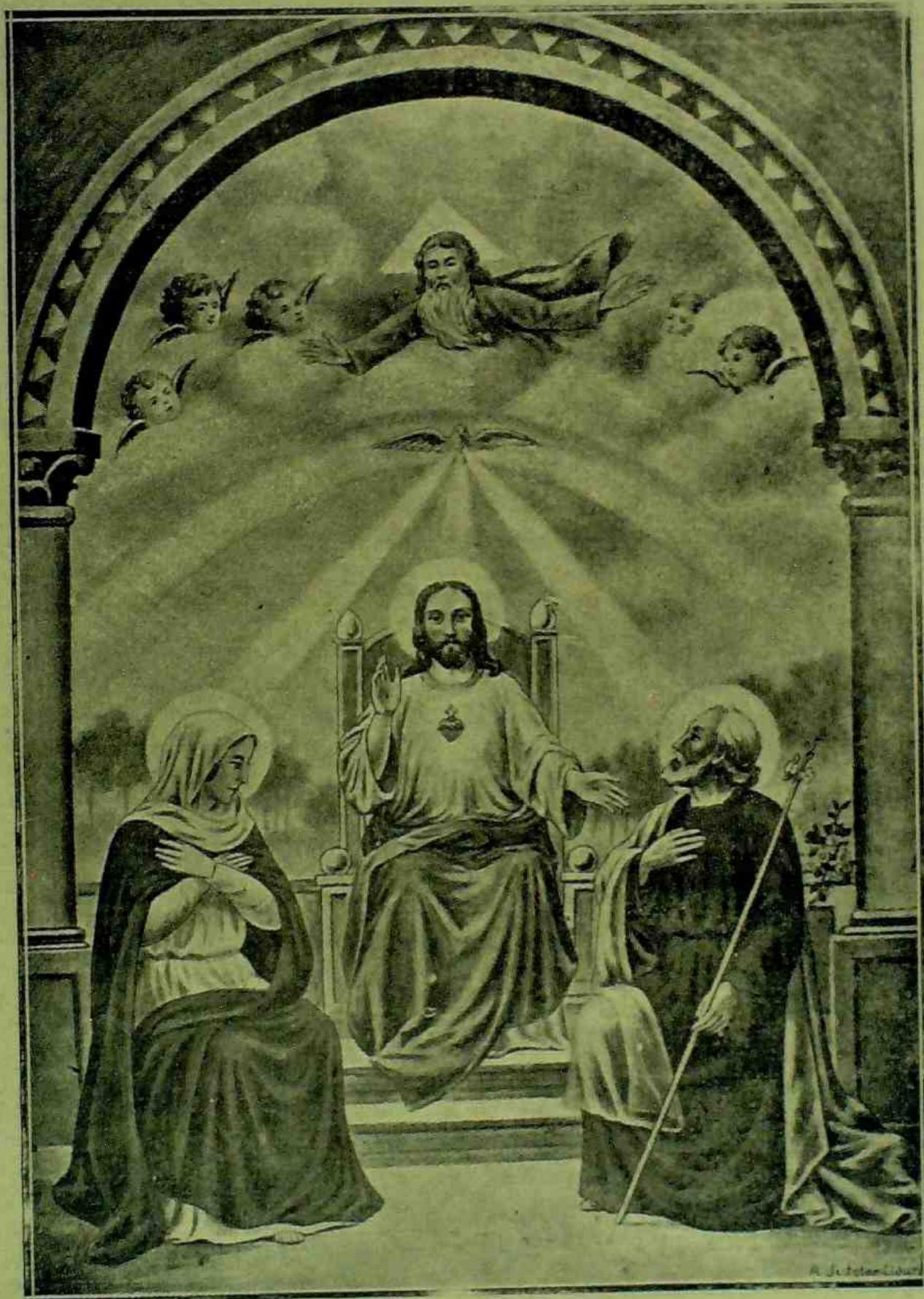
Para se obterem boas estacas, destinadas ao plantio, o mamoeiro deve ter o olho cortado com a unha afim de diminuir a sua altura e fazel-o esgalhar.

DOENÇA ANTIGA E NOVA

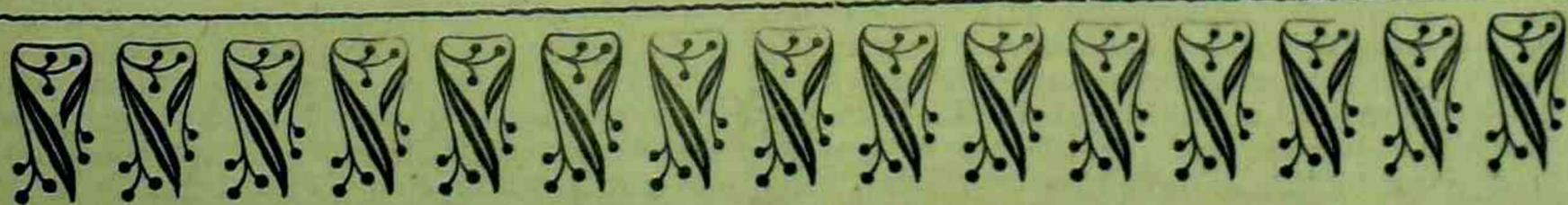
Tem-se considerado a appendicite, geralmente como uma molestia moderna. E, no entanto, ella data da mais remota antiguidade. E' assim que se encontra nas «Observações», de Heister, uma nota datando de 1711, época em que, dissecando um criminoso em Altdorff, se encontrou este medico deante de um caso de appendicite claramente caracterizado. Parece que foi esta molestia a que matou Anna d'Austria, e, pelos symptomas, a que victimou o rei Herodes.

Em uma exploraçãõ nos cemiterios de Assuan, no Egypto, o dr. Reisper encontrou um corpo de mulher ainda nova em que se observava uma adherencia bastante firme do appendice.





A Sma. Trindade e a Sagrada. Familia glorificada no céu



NOTAS & NOTICIAS

A OBRA DAS MISSOES CATHOLICAS EM ALLEMANHA — A Memoria da Sociedade Missionaria de S. Francisco Xavier do anno de 1922, apresenta um ingresso de mais de 31 milhões de marcos sobre os 35 milhões do anno actual; o maior ingresso corresponde á diocese de Colonia com 10 milhões; as despezas foram perto de 20 milhões, sendo 15 os enviados á casa central de Roma; a revista «Weltmission», a propaganda e as taxas postaes foram maiores. Da casa central da Sociedade, as missões alemãs receberam 600.000 francos. As diversas datas do anno fizeram reviver o interesse pelas missões, especialmente a Semana Missionaria de Aix La Chapelle. Esta Sociedade tem intensificado a propagandda por meio da chamada litteratura missionaria.

A MORTE DUM PEDAGOGO ILLUSTRE — Em Granada (Hespanha) falleceu o sabio e preclaro sacerdote D. André Manjon, tido como o melhor pedagogo da península, comparado até pelos inimigos da religião com Dom Bosco, S. João de la Salle e S. José de Calasans; a sciencia pedagogica lhe deve conquistas extraordinarias.

Aprendendo ou ensinando, dizia elle, nunca sahi da escola; fundador dum systema de ensino, viu coroados seus esforços com as escolas chamadas da «Ave Maria». Hoje passam de 300 as que funcionam com toda regularidade. Realisou o grande ideal da pedagogia, fazendo com que as creanças estudassem no grande livro da natureza, aprendendo ao mesmo tempo que brincavam e estudando quando corriam e se divertiam.

O governo hespanhol, reconhecendo repetidas vezes, seus merecimentos, ordenou que lhe fossem tributadas honras militares como aos Arcebispos e capitães generaes; a imprensa toda não lhe negou seus elogios e a humilde «Ave Maria», que se viu honrada com cartas da sua penna admiravel, dedica-lhe estas linhas, como testemunha da sua admiração e affecto.

EM PARIS celebrou-se um brilhantissimo Congresso Eucharistico nacional. Nelle tomaram parte os mais illustres da França e os homens catholicos de maior destaque na politica e na imprensa. Uma das cerimonias mais commovedoras foi a procissão de 2.000 creanças, que desfilou pelas ruas de Paris, sahindo da Magdalena.

EM VIENA celebrou-se com grande entusiasmo e não menos brilhantismo, um Congresso de catholicos austriacos, por occasião de comemorar o 30.º anniversario da fundação do jornal «Reichpost». A' manifestação do dia de encerramento assistiram mais de 100 mil pessoas com 600 estandartes e 70 bandas de musica.

EM VARSOVIA chegaram 1.900 sinos que os russos roubaram e levaram de Polonia durante a guerra; esta restituição foi imposta pelas clausulas do tratado russo-polaco, ultimamente concertado.

HOLLANDA — Chegou a hora da fundação da nova Universidade Catholica. A commissão tinha, em 1920, 100.000 florins. Agora contribue a Federação dos Syndicatos com 25.000 e a Municipalidade de Tilburgo offerece alguns milhões, com a condição de ser alli a Universidade.

Os prelados fundaram uma officina central de todas as iniciativas particulares de educação catholica, com succursaes nas colonias. Como Presidente della foi o Barão Wijnwingen, agora é o Dr. Verhoeren, padre eruditissimo. Esta officina tem prestado relevantes serviços a todas as escolas dirigidas por leigos e religiosos.

HESPANHA — A eleição de Azara, Presidente da Confederação Nacional Catholica Agraria, para o cargo de Conselheiro do Banco de Hespanha, indica a grande importancia daquella Confederação, que tem sido modelo para outras no Extranjeiro. E' ella a maior obra social dos catholicos hespanhóes.

Os estrangeiros têm reconhecido que é a empresa de maior successo, em materia de co-opeção e de organização catholica. Foi fundada para combater o socialismo, tomando por norma a encyclica «Rerum Novarum», de Leão XIII. O exito foi admiravel. O numero de syndicatos filiados foi tamanho que todo o Norte do paiz a ella adheriu e o movimento estendeu-se a todas as provincias, fundando-se Bancos populares, caixas agrarias, cooperativas, sociedades de credito, escolas, etc. A Confederação tem magnificos edificios proprios nas Capitales das provincias. Seus bancos e cooperativas manejam muitos milhões e florescem continuamente. Graças a ella, poderá a Hespanha livrar-se dos desastres economicos que estão ameaçando-a.

ESTADOS UNIDOS — A Camara de Comercio Automobilistica de Nova York publicou como sendo producção de automoveis dos Estados Unidos, durante o anno de 1921, a cifra de 1.668.500 carros, dos quaes 1.414.000 eram carros para pessoas, enquanto 154.550 eram caminhões.

O valor total é calculado em 1.260.000.000 de dollars, correspondendo a 756 dollars, de termo médio, por vehiculo.

Si se ajuntar a este resultado o da producção de peças de sobressalentes e accessorios, chega-se a um valor creado pela industria automobilista de 2.212.000.000 de dollars.

O capital gasto foi avaliado em 1.423.500.000 dollars.

Um pessoal de 186.000 operarios e officinistas é empregado na formidavel industria.

E' curioso conhecer as materias primas consumidas nesta producção: 1.464.000 toneladas de ferro e aço, 20.000 toneladas da aluminio, 40.000 toneladas de cobre, 12.510 toneladas de

estanho, 6.670 de chumbo, 15.000 de nickel, 3.200.000 metros quadrados de couros para as caixas, 8.000.000 de metros quadrados de imitação de couro, 480.000 metros quadrados de pannos e télas, 1.600.000 metros quadrados de vidros, 8.000 toneladas de crina e semelhantes e 26.727.000 litros de tintas e vernizes.

JAPÃO — O Marquez Toknjem To Rugawa descobriu entre as memorias antigas da sua nobre familia um grande numero de documentos, de livros, pertencentes aos primeiros christãos do Japão, e fez doação delles aos museus de To Kio e de Mito.

Referem-se os ditos documentos aos tempos do principe Mitses Kunié To Rugawa, fallecido em 1651, nos quaes houve feroz perseguição contra os christãos, destruição e confiscação de seus bens.

Só tres seculos depois foram descobertas estas reliquias preciosas dos primeiros martyres christãos no Japão.

MOMENTO INTERNACIONAL — Volta a assumir gravidade a situação politica do Velho Mundo.

Quatro annos de guerra e muitos mais de luta pela paz não chegaram para restabelecer a harmonia no continente europeu.

Hoje, tão aguda e tão ameaçadora é a crise politica geral, quanto a crise economica de alguns paizes. A Europa vive sobre brazas, ainda bastante accesas e bastante capazes de provocar novas lutas.

A falta da unidade entre as potencias da «entente» sempre impressionou o espirito publico, appareceu sempre viva e forte, apesar das declarações de cordial amizade e das notas diplomaticas trocadas á centenas.

Agora, nem mais as apparencias existem, pois entre Inglaterra e França as divergencias são sérias e fundas.

Ahi estão as ultimas notas inglezas sobre a questão das reparações, em tom claro, incisivo, terminante.

O governo inglez observa dous importantes pontos de vista. É o primeiro que, máo grado a sua boa vontade em advertir ao governo allemão no sentido de fazer cessar a resistencia passiva no Ruhr, não pode dar sua approvação á these de que essa resistencia deva cessar incondicionalmente, porque isso seria ir de encontro ao Tratado da Paz. O segundo sustenta a illegalidade, em face desse Tratado, da occupação do Ruhr, dizendo «que as mais altas autoridades legaes da Inglaterra declararam ao governo inglez que a opposição da Allemanha estava bem fundamentada e que o governo inglez jámais occultou o seu modo de vêr de que a acção franco-belga não encontrava apoio no Tratado da Paz»... O governo inglez não acredita que os governos da Belgica e da França sejam capazes de conciliar a opinião mundial com a conservação indefinida de tão perigosa situação.

É não é menos energico o memorandum inglez sobre a divida franceza á Inglaterra; esta nação está pagando fortes sommas a Norte A-

merica, como divida contrahida por soccorrer aos alliados, porque a França que tanto tira e faz emprestimos á Belgica, não lhe poderá pagar a ella sua divida? A Belgica já não pensa em tudo com a França, e a Italia, embora lavando-se as mãos, apoia com sympathia a attitude da Inglaterra, o que aliás fazem todos os amigos da paz.

O desarmamento — Nunca tanto se falou no desarmamento das nações e nunca esteve mais longe de ser uma realidade: França augmentou a frota aerea, tendo mais de 1.000 aeroplanos de combate que Inglaterra; esta, para se defender, declarou que construiria aeroplanos sufficientes para defender-se de quantas nações possam atacal-a, e tenciona estabelecer uma grande base naval em Singapore, que será a maior do mundo. O Japão, receiando de Inglaterra, de Russia, de China, de Norte America, acha bom não viver desprevenido. Os Estados Unidos estão construindo aeroplanos gigantescos e tomam seu serviço para a construcção de canhões o engenheiro allemão, que montou os monstruosos «Berthas» que alcançavam a 120 kilometros e bombardeavam Paris. Por estes caminhos logo se chega ao desarmamento universal.

Em Norte America espatifou-se no chão um gigantesco avião que custou 100 mil dollars e podia transportar 32 passageiros; felizmente apenas levava, na occasião, tres pessoas.

O ex-chancellor allemão sr. Wirth foi recebido em audiencia por Sua Santidade Pio XI e o ex-chancellor Cuno tenciona fazer uma viagem a Londres para falar com o primeiro ministro inglez, antes deste ir a Paris a fallar com o sr. Poincaré.

Deus permitta que falem palavras de paz e não de afflicção, tão pacificas e sinceras como as que sahiram dos labios do actual romano pontifice.

União da America Central — A Conferencia Centro-Americana encerrou os trabalhos, depois de terem sido assignados, em sessão plenaria, o tratado geral de paz e amizade e o que manda submeter a processos diplomaticos, exclusivamente, e, em ultima instancia, á arbitragem, todas as questões e mal-entendidos que possam surgir entre os paizes da America Central.

O tratado de paz e amizade limita na seguinte proporção os effectivos dos exercitos dos paizes signatarios:

Guatemala, 5.200 homens; Salvador, 4.200. Honduras e Nicaragua, 2.500; Costa Rica, 2.000.

O tratado tambem estabelece que as nações na America Central não poderão adquirir navios de guerra.

— Iniciando a applicação do tratado de paz e amizade, assignado na sessão de encerramento da Conferencia Centro-Americana, os governos das Republicas de Guatemala e Honduras resolveram submeter á arbitragem do presidente yankee a antiga questão de limites entre os dois paizes.

CORRESPONDENCIAS

SÃO PAULO — Adoração Nocturna Brasileira

No Santuario do Coração de Maria realizou-se da noite de 14 para o dia 15 a vigilia geral da Assumpção, da adoração a Jesus Sacramentado, com grande concorrência de adoradores e de fiéis, que também assistiram a missa da meia-hora depois da meia-noite, da qual foi celebrante o revmo. padre Simon, Superior Provincial dos Missionarios do Coração de Maria.

Antes da vigilia, realizou-se a sessão preparatoria, falando o revmo. padre Chasco, director especial da Adoração, sobre as intenções da vigilia e a commemoração do oitavo anno de vida do piedoso sodalicio.

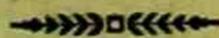
No templo foram entregues diplomas e distinctivos aos seguintes aspirantes que foram promovidos a adoradores activos: João Angelo Gomes Caldas, José Ramos Gonçalves, José Simões de Oliveira, Leopoldo Pereira, João Bransley Barker, Antonio Pereira Gaspar, Cesar Pavin, Benedicto Franco de Siqueira, Francisco Godinho, Clemente Catalano, Carlos Lopes Magalhães, José Francisco Lage, Antonio Presta, João Guerrero Corrêa, Gregorio Xerez Martinez, José Pereira dos Santos e José Galdino.

Por esta ocasião produziu uma allocução, junto ao altar de Jesus Hostia, o revmo. mons. Emilio Teixeira da Silva, vigario geral do Arcebispado.

Teve grande sollemnidade a vigilia da Assumpção, causando a mais piedosa impressão a tocante procissão eucharística que percorreu a nave do santuario, sendo acompanhada pelos hymnos eucharísticos cantados por todos os adoradores.

JUBILEU SACERDOTAL

Festejou no dia 15 o seu jubileu sacerdotal, o 25.º anniversario de sua ordenação, o revmo. sr. Padre Thomé Fernandes, superior dos revmos. padres missionarios, Filhos do Immaculado Coração de Maria, nesta capital. Os seus irmãos de congregação e os fiéis que se reúnem no santuario do Coração de Maria, prestaram-lhe as provas de sua estima e veneração na festiva data.



MISSÃO DE N. S.ª DA PENHA

A pedido do zeloso e popular Superior dos P.P. Redemptoristas, P. Estevam Maria, vigario do Santuario de N. S.ª da Penha da França, tres padres desta casa foram prégar uma santa missão n'aquella parochia suburbana. A julgar pela devoção que os paulistas consagram aquelle santuario, centro convergente de innumeráveis e continuadas promessas e votos e pela acção zelosa e missionaria que os P.P. Redemptoristas desenvolvem nos seus trabalhos apostólicos, havia razão mais que sufficiente para abrigar nos peitos as mais fagueiras esperanças de um grande e seguro exito.

Ap' anoitecer do dia 13 de Julho, conduzidos em respectivos automoveis chegaram os padres missionarios ao largo do Santuario onde estavam apostados em duas longas alas as crianças do catecismo e as diversas irmandades com seus estandartes, tendo á cabeça a Comunidade dos P.P. Redemptoristas paramentados de sobrepeliz. A recepção foi, pois, solemne e auspiciosa.

Depois dos cumprimentos e discursos de boas-vindas e apresentações, abriu-se immediatamente a santa missão, com uma concorrência animadora.

Passadas estas primeiras boas impressões, foram informados os missionarios de que teriam de lutar com um povo bastante frio e indifferente, especialmente dos homens, por serem, em geral, homens de negocio, operarios muitissimos delles, e a maior parte das familias adventicias.

Contra estas difficuldades os missionarios lançaram mão dos meios e recursos indicados para o tempo das missões, como sejam: retiros, procissões, levantamento do cruzeiro etc.

Para que todos estes meios produzissem o colimado resultado, resolveram dedicar a primeira semana da missão, ao serviço e proveito das creanças, por meio do catecismo, de communhão geral, procissão, renovação das promessas do baptismo e consagração especial a N.ª S.ª. o que tudo se realizou no primeiro domingo da missão, com bastante concorrência e ordem, contribuindo particularmente para isso o collegio externato que as Irmãs de S. Vicente dirigem na parochia.

Com este serviço já feito, os padres missionarios ficaram livres e desembaraçados para mais se dedicar ao proveito espiritual das pessoas maiores. Sem prejuizo, pois, dos actos regulamentares da missão, deram-se duas turmas de retiro, um ás Filhas de Maria e demais donzellas e outro ás damas do Apostolado da Oração e demais senhoras, que tiveram uma concorrência regular.

A' noite o sermão moral da missão era dirigido exclusivamente para os homens, já que durante o dia não podiam assistir a nenhuma prégacao por motivo de trabalho. Para excitar e enthusiasmar os corações particularmente dos homens ás santas missões e retiros determinou-se um dia antes o levantamento do cruzeiro, numa collina não muito distante da Matriz e onde está situada uma Capella dedicada a Santa Anna. Esta acto foi muito concorrido, por ter sido muito propria á hora de ser realisado, quando os operarios estavam livres e descansados de seus trabalhos.

Os retiros correram com uma assistencia regular sem chegar a ser extraordinaria, preparando-se todos para a communhão geral a realisar-se no segundo domingo da santa missão.

Neste segundo domingo, ultimo dia da missão, teve lugar a communhão geral de toda classe de pessoas, que naturalmente havia de ser numerosa, contando-se mais de 300 communhões de homens, logo após cantou-se missa campal no largo da Matriz com a assistencia de todas as irmandades, tendo um sermão allusivo ao 7.º anniversario da fundação da Liga de Jesus, Maria e José. De tarde, como terminação e coroa das santas missões, percorreu pelas vias vprincipaes do bairro a imponente procissão do Smo. Sacramento, dando-se uma benção no ponto de volta e terminando no largo da Matriz, onde uma grande massa de povo da parochia e da cidade recebeu a benção papal, encerrando-se a santa missão com o sermão de perseverança e despedidas.

No dia seguinte, pela manhã ainda, se realizou a commovente visita ao cemiterio, porem com pouco pessoal, devido a ser hora do trabalho. Foi rezada uma missa na capella do cemiterio e sermão de circumstancias.

Não se pode chamar de extraordinario o resultado e fructo desta missão da Penha; mas também não foi infructuosa, não deixando Deus de abençoar os nossos trabalhos com os seguintes resultados:

Communhões distribuidas na Matriz, 3.100; idem, nas capellas, 360; idem, no Collegio, 730; total, 4190. Casamentos realisados, 19.

Não podemos deixar de constatar aqui a nossa

mois sincera gratidão aos R.R. P.P. Redemptoristas, pela esplendidez e amabilidade com que trataram os P.P. Missionarios do Coração de Maria e os muitos exemplos com que nos edificaram, conforme foi posto em relevo nos reciprocos brindes que se levantaram no ultimo agape com que fomos obsequiados.

LIVROS NOVOS

POR QUE SOU CATHOLICA ? Fundamento de minha conversão. — **WARUM KATHOLISCH ?** Begründung meines Uebertritts, pela professora **Gertrudes von Zeschwitz**, Casa Herder, Friburgo, Allemanha.

O phenomeno da conversão têm occupado os estudos de alguns curiosos que dêram em seus livros de disquisições a impressão de estarem muito desorientados. Não se contou com a graça efficaz de Deus que dá suficientes forças a quem lhe supplica para a mudança de vida. Esquecem-se de S. Paulo e de Sto. Agostinho, de Lacordaire, etc., e só procuram saber de causas e **auxilios naturaes**.

Conversões ao Catholicismo dão-se todos os dias na Inglaterra e na Allemanha, abalando do racionalismo protestante ou do pietismo descaçado na autoridade dos famigerados fundadores das seitas protestantes. São muitas pessoas de senso e de estudo as que nesses paizes se convertem á Igreja Catholica. Entre ellas devemos contar a illustre e amavel autora deste substancioso folheto de 86 paginas, começando por dizer com Sto. Agostinho que a Verdade sempre tem algo de formoso **ainda quando nos dêe, como acontece aos protestantes** quando a enxergam no Catholicismo.

Nellas poderá vêr o leitor as etapas da conversão da senhora Zeschwitz combatendo dentro de si mesma e pelo proprio estudo as innumeradas prevenções dos hereges contra os catholicos.

WEGGELEIT, pelo dr. **José Pfeifer**. — **Pensamentos para as jovens e senhoras**. Casa Herder, Friburgo, Allemanha.

Em vez de uma collectanea de escritos, encontramos com uma **selecta** de pensamentos de um illustradissimo e delicado director de almas. O dr. Pfeifer, apesar de seu preparo, nunca pode resolver-se a escrever para o publico. Deixou escriptas muitas cartas de direcção espirital em que se retratava seu nobre, atilado e virtuosissimo espirito. Aos dois annos de sua morte, o P. Godofredo Rohr, outro director de almas, publicou uma selecta de pensamentos espirituaes, estraidos dessas cartas, formando o livro **Weggeleit** que a Casa Herder oferece ao publico numa bella edição, com o retrato do autor.

Os **Pensamentos** estão seriados em secções contendo um summario de ascetica religiosa.

A segunda secção versando sobre a Igreja, parece, em alguns topicos, sair-se do plano e espirito geral da obra; mas é preciso ter em conta o ambiente geral de liberalismo e character revolucionario de nosso tempo, o qual infiltrando-se aos poucos nas almas religiosas, falas desconfiar no principio dos sacerdotes que as dirigem, logo depois da Igreja e finalmente do proprio Evangelho. Este espirito pessimista é o que pretende combater o autor nas almas que se dedicaram ao serviço de Deus, afim de preserval-as do espirito mundano e sopro deletorio da impiedade.

PRIMICIAS OU RESPIGO NUMA SEA'RA. De anony mo trabalhador. 190 paginas. S. Paulo, rua José Bonifacio, 30 - A.

O modesto autor destas collectaneas deu ao publico uma proveitosa seára de pensamentos e lições sobre os diversos assumptos nella tratados. São conferencias interessantes e bem elaboradas sobre **A mulher, religião e patria**, (symbolismo da cruz), **centenario da independencia, a felicidade, instrucção publica** e varios artigos publicados na imprensa.

Ao lêr estas paginas admiramos a eloquencia, a erudição e amenidade das conferencias, o conhecimento da questão, a finura, a lealdade com os adversarios nas polemicas da imprensa, o que faz com que o leitor não dê o seu tempo por perdido, como acontece em tantas discussões que aparecem nos jornaes, e em que os autores occultam a sua impericia ou ignorancia diluindo as poucas e fracas ideias em immenso palanfrorio, quando não seja em insultuosas e escandalosas diatribes.

O material da edição desta brochura corresponde pela nitidez e elegancia á bondade e interesse da leitura.

Os seus rendimentos destinam-se a obras de caridade, mais um titulo porque a recommendamos aos nossos leitores.

ESTUPENDO, PORE'M VERDADEIRO, por **Lady Fullerton**. 636 paginas. Bahia. Editado pelo « Mensageiro da Fé ».

Estupendo o que se refere neste romance, mais ou menos historico: tão estupendo, que o seu rumor chegou ao throno dos Romanoff, na Russia, e pretenderam desmentil-o officialmente. Era um caso novo nas chancellarias: desmentir officialmente um romance phantastico, aliás escrito por uma mulher.

Prova evidente o credito que alcançou este livro.

Lady Georgina Fullerton, illustre e distinctissima senhora ingleza, convertida ao catholicismo, dedicou-se a toda classe de boas obras que estavam ao seu alcance; introduziu na Inglaterra as Irmãs de S. Vicente e outras ordens religiosas, e afeiçoada ao cultivo das letras, compoz e editou diversos romances, muito Moraes e accomodados ao bom proposito de divulgar as doutrinas salvadoras da Igreja, não em forma de sermões, improprios do genero literario, mas pelas situações creadas para os seus herões.

O romance que temos á vista, editado pelo « Mensageiro da Fé », nos demonstra a acção do Catholicismo com suas doutrinas e praxes e com sua influencia misional entre os indigenas da America do Norte e os colonos francezes da Luziana. Situações tragicas e emocionantes, especialmente as de uma princeza russa, fugida ás opressões de seu esposo, herdeiro presumptivo da coroa dos Czares, no principio do seculo XVIII.

Principalmente saboreará o leitor os consolos da religião e dos convertidos á Igreja nas situações angustiosas. A traducção de Rodolfo da Veiga, embora elaborada directamente sobre a traducção allemã da baroneza Olga de Leonrod, é natural, correcta e fluida, não encontrando-se o leitor com a desordem ou extravagancia de palavras que afeiam e deturpam muitas traducções menos escrupulosas.

O romance corresponde perfeitamente ás idelas e nagens, obtendo assim uma agradavel e harmonica veronagens, obtendo assim uma agradavel e harmonica verosimilhança.

Benção... ou maldição ?

POR AMELIA RODRIGUES

(Conclusão)

Gustavo reprimiu um grito.

— Não me lançará sua benção, mamãe ?

— Não, para que ?... si ella não serve de nada... si é um gesto como outro qualquer...

O silencio que se seguiu foi duro. D. Francisca cerrou as palpebras, para não vêr o filho, e continuou, baixinho :

— Reflecte, filho da minha alma. E, quando te resolveres a confessar francamente que crês, eu te abençoarei... em nome de Deus. Porque em meu proprio nome... como poderei fazel-o ? A creatura por si só, não tem autoridade para coisa alguma.

Gustavo sahiu do quarto com as feições transtornadas e mais pallido que a propria doente. Continuava pregada diante de seu espirito a figura negra, a idéa horrivel do que seria um filho amaldiçoado...

A hora extrema chegou, tres dias depois, ao romper da manhã.

D. Francisca estava já immovel, como estatua de cêra, mas perfeitamente em si, com os olhos brilhantes e serenos e o crucifixo entre os dedos.

Esperava-se o sacerdote, que ella pedira para reazr-lhe as orações da agonia.

D. Carmen e os meninos, sentados um pouco distantes, a enfermeira arranjando a mesinha com duas velas acesas e agua benta, Gustavo perto do leito, com a mão direita da mãe entre as suas, formavam o triste quadro tão conhecido em todas as familias : o quadro da morte.

Lá fóra, no jardim, os passarinhos chilreavam no crepusculo vespertino, saudando o sol que ia despontar.

— Gustavo...

— Mamãe...

— Chegou a hora do ultimo adeus. Eu me vou...

— Oh ! não vá !... Fique commigo !

— Impossivel. Mas... escuta. Devo ir... sem a esperanza de encontrar-te um dia... lá em cima... no seio de meu Deus ?

— Mamãe !... mamãezinha do meu coração.

Elle nunca soffrêra tanto com a idéa de perdê-la. O thesouro do amor de uma boa mãe não se compara a nenhum outro. E nunca mais havia de vê-la ?... nunca mais ?...

— Fala, Gustavo ! fala ! Tu queres a minha benção... ou a minha maldição ?

— A sua benção, mamãe ! A sua benção !

— E estás convencido de que el'a... não é um simples gesto de affeição ? Que é um reflexo da benção divina... merecida pelos que cumprem o quarto mandamento ?

— Sim, mamãe.

— E agora... tu queres crêr... todas as verdades catholicas ? E' a condição que exijo...

— Quero. Reza por mim, mamãe.

— Não faço outra coisa, meu filho. Mas, reza tu mesmo. Dize a Deus, de todo o coração: « Senhor, illuminae minhas trevas ! »

Gustavo repetiu, como no tempo em que era criança, as palavras suggeridas :

— Senhor, illuminae minhas trevas !

A moribunda sentiu a sublimidade dessa obediencia filial, e os seus olhos exprimiram a maior ventura.

— Bem. Logo depois do meu enterro procura um sacerdote illustrado e piedoso. Ha tantos !

— Sim, mamãe.

— Estamos no tempo paschal. Cumpre o preceito. Confessa-te. Recebe Nosso Senhor, e ensina a religião catholica a tua mulher e a teus filhos. Promettes ?

— Prometto, mamãe. Prometto. Mas abençõe-me, sim ? Não morra sem me abençoar !...

Elle chorava, enxugando as lagrimas na ponta da colcha que cobria o leito.

Resoaram passos. Entrou o sacerdote e revestiu a estola.

A moribunda acenou então ao filho que segurasse com ella o Crucifixo, e disse, lentamente, traçando com a mão direita, tremula, o signal da cruz :

— Eu te abençõe, meu filho, em nome do Padre, e do Filho e do Espirito Santo. Deus te faça feliz !

Os circumstantes, commovidos, responderam : Amen.

D. Carmen approximou-se do leito com os filhos e ajoelhou-se.

— Abençõe tambem seus netos, mamãe.

O mesmo gesto solemne, a mesma formula sagrada.

O sacerdote lançava a ultima absolvição sobre a christã que ia partir deste mundo para a casa de seu Pae do céu... e aquelle leito parecia o primeiro degráu de uma escada alvissima a terminar no infinito...

D. Francisca entrou na agonia, mas até ao derradeiro instante, emquanto pôde articular sons, ouviu-se que ella dizia, fervorosamente :

— Eu te abençõe, meu filho... e aos teus filhos... toda a tua casa... e a toda tua geração. Jesus nos salve e a todos... Jesus... Jesus...

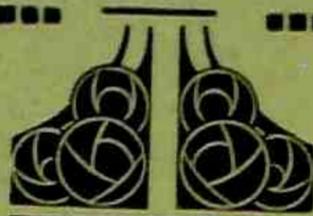
E foi com a musica deste nome dulcissimo que a sua voz se extinguiu.

Neste momento renasceram dois sóes : o sol do dia no horizonte e o sol de Jesus Christo no coração de um homem.



JOALHERIA

CASA CASTRO



CASTRO, PUIG & C.

Jóias, Relógios, Pratarías, Metaes, e
artigos para presentes,
aos preços mais baratos da praça

Concertam-se e
Reformam-se jóias

Grande especialidade em medalhas
do Santos, de diversos formatos
TELEPH. CENTRAL 4940

RUA 15 DE NOVEMBRO, 4-D — S. PAULO

Favores do I. C. de Maria e do Veneravel P. Claret

S. MANOEL — d. Maria Carolina de Moncerf, em agradecimento ao Immaculado Coração de Maria, renova a sua assignatura. — d. Leontina Morcerf de Avelar agradece uma graça obtida por intermedio da novena das tres Ave Marias e renova a sua assignatura. — d. Maria Zeza de Morcerf muito grata ao bondoso Coração de Maria por graças alcançadas, envia 1\$ para velas para o altar do mesmo Coração e 1\$ para esta publicação.

LEOPOLDINA — d. Emilia Zamanga em acção de graças ao Coração de Maria e São José manda dizer uma missa ao mesmo Immaculado Coração, uma a São José, uma a Sta. Lucía, uma pelas almas dos captivos, uma as almas do purgatorio, uma por alma de Raymundo, uma pela de Gustavo, uma pela de Assumpta, uma pela de Sebastião, uma á Nossa Senhora Aparecida. — sr. Cesar Augusto Borella, manda dizer uma missa pela alma de Luciano e dá 2\$ de esmola.

RIO DOCE — d. Maria Amelia Pinheiro dá 1\$ para velas em acção de graças ao Coração de Maria. — D. Brandina Neves agradece ao Coração de Maria pela novena das tres Ave Marias. — d. Ambrosina Souza Calvalcanti em cumprimento de promessa manda dizer uma missa ao Coração de Maria. — D. Anna Xavier Gomes reforma sua assignatura por favores recebidos do C. de Maria e manda 2\$ para velas. — D. Guiomar Corrêa Neto toma uma assignatura e manda dizer uma missa de promessa.

PONTE NOVA — sr. José Climaco manda dizer uma missa segundo sua intenção. — sr. Antonio Figueiredo de Freitas manda uma esmola ao Coração de Maria por promessa feita em pessoa de sua amizade.

RIO BRANCO — D. R. A. C. V. entrega 5\$ de promessa a S. José e assignar o Boleim e manda dizer uma missa segundo sua intenção. — d. Alice Bouchard agradece ao Coração de Maria ver-se livre de uma operação e manda dizer duas missas e o resto para velas. — d. Luiza Bittencourt manda tomar uma assignatura para d. Honorina Martine de Carvalho por graças recebidas do Coração Purissimo de Maria. — d. Antonietta Machado manda dizer uma missa para Theresa, uma para Violeta, uma para Altino, uma para Joaquim. — D. Maria Carmelita Carneiro agradecendo favores recebidos manda dizer uma missa ao Coração de Jesus, uma ao Coração de Maria, uma ás almas, de promessa, e dá 1\$ para velas. — D. Antonia Romero toma assignatura e manda dizer uma missa ás almas. —

UBA' — sr. Octavio Soares Teixeira manda 1\$ para o Santuario de promessa. — d. Margarida Baltar Costa manda dizer uma missa a N. Sra. do Parto, uma por alma de Leopoldo, uma por alma de Maria e dá 3\$ para velas. — d. Theodosia Germano manda dizer duas missas e uma pelas almas de Joaquina Oliveira, manda dizer uma missa pelas almas, duas por alma de Dulce. — d. Maria Fernandes Brandão manda dizer 1 missa pelas almas de Antonio, uma por Anna, para Clotilde, 1 por Julio, uma por João, uma por Porpirina, uma por dida, u a por Carlos, uma por José, uma pelas almas e uma por sua intenção.

PITANGUY — d. Maria Behu' de Rezeende publica seu agradecimento por um favor recebido.

VILLA DO COR. DE MARIA — sr. Francellino Alves encommenda duas missas.

PADUA — d. Maria Aurora Guimarães publica seu agradecimento por varios favores recebidos e encommenda quatro missas de promessa.

PIUMHY — d. Isolina Maria Trindade pede celebrar uma missa em acção de graças por innumerados favores recebidos do Immaculado Coração de Maria. — Uma devota encommenda uma missa de promessa ao Coração Immaculado de Maria.

RIO — d. Jovita Avilla penhorada por favores recebidos encommenda uma missa e pede celebrar uma missa fazendo seu agradecimento.

ALEGRETE — d. Francisca Faraco cumpre sua promessa neste Santuario e encommenda cinco missas.

S. BORJA — d. Sylvia Boscot pede celebrar tres missas em acção de graças e pede a publicação de seu agradecimento pela cura de seu filho Luiz.

STA. CRUZ DOS ARCOS — d. Maria Dimas tomou uma assignatura em acção de graças e pede a publicação desta.

OURO FNO — d. Rosina de Almeida Rossi encommenda duas missas de sua mãe Maria Almeida e outra pelas almas.

ALTO DA SERRA — d. Dolores Sanches pede celebrar uma missa em acção de graças.

TATIBA — d. Flaviana B. e Silva agradece ao C. de Maria uma graça alcançada pela novena das tres Ave Marias e envia 1\$ para velas.

CERQUEIRA CESAR — Peço celebrar tres missas, uma por alma de Maria, outra de Candida e outra pelas almas do purgatorio e 1\$ para publicação. Ari. Camara.

Vinho Ausonia

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa

RUA BARAO DE TATUHY, 62
Telephone, Cid. 941 — S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

Vinho Ausonia

E' o vinho recommendado por diferentes medicos para doentes e convalescentes

RUA BARAO DE TATUHY 62
Telephone, Cid. 941 — S. PAULO
SEBASTIAO PRATT

CASA GUERRA Especialidade

em rendas, alvas e roquetes. Completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão e m imagens, galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas e outros artigos do ramo a preços sem igual

RUA S. BENTO N. 86
Telephone, Cent. 853 — S. PAULO

DR. ROBERTO GOMES CALDAS

Chefe do serviço de clinica medica de creanças da Santa Casa de São Paulo. Clinica medica com especialidade nas doenças das creanças.

Cons. e Res.: Rua Major Quedinho, 5
De 2 e meia ás 4 e meia h. da tarde
Telephone, Cidade 5403 - S. Paulo

ATELIER DE PHOTOGRAVURA**G. TOMASONI**

GLICHÉS EM ZINGO E COBRE

Para obras Illustradas, Catalogos, Revistas, Jornaes, etc

Preços sem concorrência

Rua D. Francisco de Souza n. 14
TELEPHONE, CIDADE 5863
S. PAULO

= CASA PIO X =

Unica casa que tem um sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias. — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios, estampas, medalhas, etc.

UNICO IMPORTADOR

de Vinho Xerez para consagrar
e de Vinho Rioja tinto para meza.

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49
CAIXA, 1839 — TEL. Cent. 1478
ENDEREÇO TELEG. «ARNAVA»
SAO PAULO

Pede-se endereçar toda correspondencia para a Caixa Postal N.º 1839

EIS O QUE NOS ESCREVE O GRANDE SCIENTISTA BRASILEIRO Dr. A. FELICIO dos SANTOS

Rio, 18 de Agosto de 1919. — Amigo e Senhor.

Venho agradecer-lhe pelo obsequio que fez aos pobres da Parochia de Sta. Thereza, enviando á Pharmacia das Senhoras de Caridade alguns vidros do seu preparado VERMIOL RIOS. Empreguei-os todos e venho felicital-o pelo successo excellentemente obtido e pela feliz combinação pharmaceutica desse preparado tão facilmente aceite pelos doentes.

O seu VERMIOL é, a meu vêr, o melhor vermifugo, não só pela segurança do bom effeito, como pela sua innocuidade em todos os casos. Não só contra os vermes communs, mas tambem na anquilostomiasse obtive os melhores resultados.

Os meus doentes são pobres e estão reclamando nova remessa: como conheço sua caridade, venho sollicital-a para elles. Seu amigo agradecido,

(a.) Dr. A. Felicio dos Santos

Saiu do prélo**AMAR... E AMAR DEPOIS**

DE A. J. VEIGA DOS SANTOS

Prefacio de LELLIS VIEIRA

A' venda nas livrarias: A. CAMPOS, SALESIANA

e AVE MARIA

PFLO PREÇO DE 2\$000 — Pelo Correio mais \$500

CASA LEBERT

RUA S. BENTO, 8 — Sobrado — SAO PAULO

Artigos religiosos — Officinas de Bordados e Paramentos — Artigos para empresas funerarias

Damascos, galões, gregas, franjas, ramos bordados e



Officina propria
para
PELLES

Para lavar, reformar,
confeccionar:
a cargo de habilissima
profissional

— — — PREÇOS VANTAJOSOS — — —

Rua Direita, 18-2º ! SCHADLICH & C.

emblemas de applicação para paramentos e estandartes. Canotilho para bordar. Calices, banquetas, lampadas, etc., etc. Bentinhos do Carmo, Missaes e Devocionarios.

LEBERT & COMP - São Paulo

RUA SAO BENTO, 8 — Sob. — CAIXA POSTAL, 746